

Nota Técnica COEZOO-RS 04/2025

Montenegro, 20 de maio de 2025.

Assunto: Controle de foco de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade no Rio Grande do Sul

1) Contexto

Com a confirmação de um foco de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em um estabelecimento avícola de reprodução no município de Montenegro/RS, o Serviço Veterinário Oficial (SVO) iniciou imediatamente a aplicação das medidas previstas no Plano Nacional de Contingência. Para a execução das ações, foi mobilizado o Grupo Especial de Atenção a Suspeitas de Enfermidades Emergenciais (GEASE/RS), especializado nesse tipo de intervenção.

A coordenação das atividades está sendo realizada a partir de um Centro de Operações instalado em Montenegro, que reúne equipes da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI), do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e da Prefeitura Municipal de Montenegro.

2) Cronologia dos eventos relacionados com o foco:

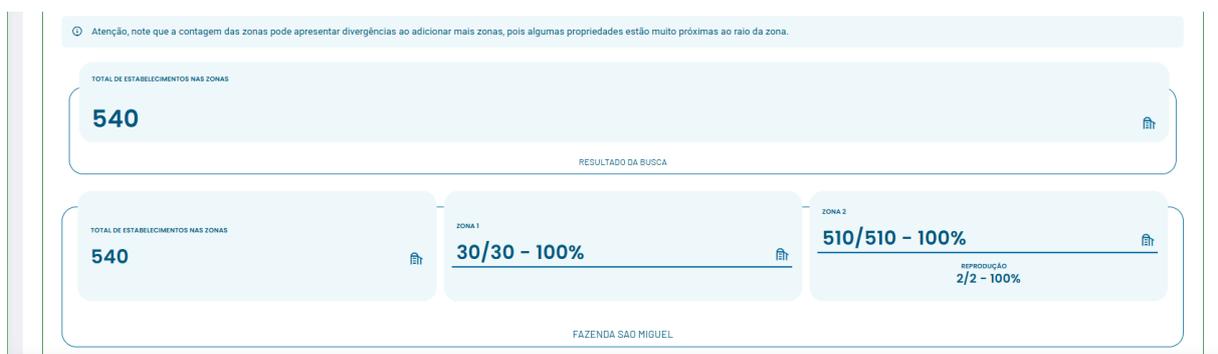
- **11/05/2025** - Notificação de mortalidade pela empresa integradora;
- **12/05/2025** - Atendimento da suspeita pelo SVO e interdição;
- **13/05/2025** - Submissão de amostras ao Laboratório Federal de Diagnóstico Agropecuário (LFDA) de Campinas/SP;
- **15/05/2025** – Confirmação do foco em relatório parcial do LFDA;
 - i. Mortalidade acumulada:
 - 1. Aviário 01: 100% (8.550/8.550 galinhas)
 - 2. Aviário 02: 84% (7.100/8.458 galinhas)
- **16/05/2025** - Sacrifício das 1358 aves restantes no aviário 02, por deslocamento cervical (método aprovado pela OMSA), início do processo de saneamento, com todo o descarte em vala na área da granja:
 - i. Remoção das carcaças;
 - ii. Remoção de material de risco: ninhos, cama com descarte em duas valas próprias, em local adequado na propriedade, fora do núcleo de produção;
 - iii. Início do descarte de ovos férteis em incubatório localizado em Soledade/RS vinculado ao foco;
- **17/05/2025**
 - i. início do processo de higienização e desinfecção da granja, sob supervisão do SVO;
 - ii. Conclusão do primeiro ciclo de vistorias na área de perifoco.
- **18/05/2025** - continuidade da limpeza e desinfecção da granja foco em Montenegro/RS e conclusão do descarte de ovos férteis no incubatório localizado em Soledade/RS vinculado ao foco, sob supervisão do SVO.



- **19/05/2025**
 - i. Resultado negativo da amostra coletada em 17/05/2025 na área de perifoco;
 - ii. finalizadas as atividades de desinfecção do incubatório de Soledade/RS, com a desinterdição da unidade.
- **20/05/2025**
 - i. Encerramento do primeiro ciclo de vistorias na área de vigilância;
 - ii. Colheita de amostra de ave silvestre na área perifocal.
 - iii. Conclusão do segundo ciclo de vistorias na área de perifoco.

3) Medidas aplicadas

- estabelecidos os perímetros de contenção com raio de 03 km (perifoco), e 10 km (zona de vigilância de 03 até 10 km), delimitadas por barreiras de contenção e desinfecção, operando em regime contínuo:
 - i. **Área de foco:** 01 bloqueio e 02 barreiras sanitárias
 - ii. **Área de vigilância:** 04 barreiras sanitárias
- Estabelecida rotina de vigilância clínica dos animais suscetíveis existentes nas áreas delimitadas, por equipes do SVO. Na atividade do dia **20/05/2025**, o resultado acumulado foi:
 - i. **Área de perifoco:** 100% das propriedades vistoriadas;
 - ii. **Área de vigilância:** 100% das propriedades vistoriadas
 - iii. Compartimento de genética teve a vigilância concluída.
- Reunião de alinhamento com os Municípios incluídos no decreto de emergência;
- Análise de vínculos epidemiológicos de vetores (veículos de insumos, técnicos, prestadores de serviço) da granja foco;
- Análise dos índices produtivos das granjas das áreas de perifoco, vigilância e vínculos em potencial;
- Intensificação das atividades Educação Sanitária e Comunicação Social;
- Ações de fiscalização em casas agropecuárias na região.



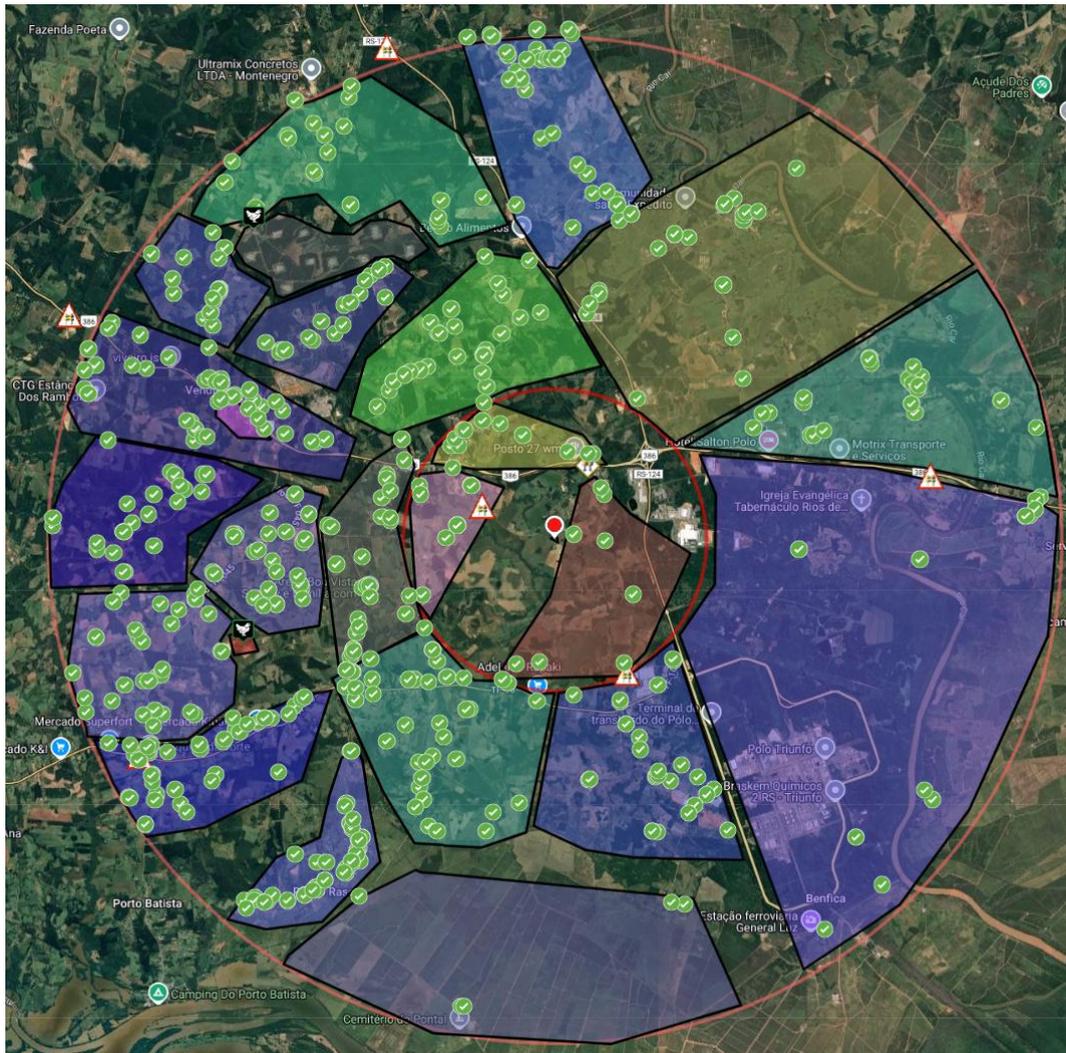


Imagem 2: Mapa com delimitação dos raios de atuação e propriedades já vistoriadas até 19/05/2025 (marcadas em verde).

- 4) **Evolução do saneamento do foco:** a etapa de saneamento foi considerada crítica devido à complexidade estrutural do estabelecimento automatizado e ao alto nível de contaminação orgânica. Foram necessárias grandes quantidades de água, com fornecimento através de caminhão-pipa, e demandando mão de obra de quinze pessoas de empresa, com supervisão de três fiscais estaduais agropecuários e um auditor fiscal federal agropecuário.
- Equipe encerrou a limpeza de matéria orgânica das instalações de equipamentos dos dois galpões: desmonte, higienização (três etapas de aplicação de produto e um enxague);
 - Limpeza e higienização das áreas externas;
 - Coleta de efluentes dentro da área de isolamento da granja;



Foto 1 – equipamento de aplicação de produto para higienização das instalações

5) Equipes envolvidas

- Servidores da SEAPI: 85
 - i. Fiscais Estaduais Agropecuários: 35
 - ii. Técnicos Agrícolas: 46
 - iii. Demais cargos: 04
- Servidores do MAPA (AFFA): 04
- Servidores da Prefeitura de Montenegro: 05
- Servidores da Brigada Militar: 50
- Servidores Corpo de Bombeiros: 5

6) Análise de situação

Uma amostra de suspeita fundamentada em ave de vida livre foi coletada na área de perifoco. Ações complementares de fiscalização de casas agropecuárias, cadastradas ou não para venda de aves vivas, visam gerar dados de vigilância indireta na região.



República Federativa do Brasil
Ministério da Agricultura e Pecuária
Departamento de Saúde Animal



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação
Departamento Vigilância e Defesa Sanitária Animal

7) **Recomendações gerais**

Toda suspeita de enfermidade em aves com sinais respiratórios, neurológicos, diarreia ou edema de cabeça deve ser imediatamente notificada à SEAPI através da **Inspetoria ou Escritório de Defesa Agropecuária** mais próxima ou através do **whatsapp (51) 98445-2033**.

Centro de Operações de Emergência Zoossanitária - COEZOO Montenegro/RS